



Efeito da fonte do explante na micropropagação de *Cariniana Legalis* (Lecythidaceae)

Bruno Viana Navarro, Victor Paulo Mesquita Aragão,
Vanildo Silveira, Claudete Santa-Catarina

RESUMO

Técnicas biotecnológicas como a micropropagação podem representar uma alternativa viável para propagação e conservação de espécies florestais que se encontram ameaçadas de extinção, apresentando um grande potencial de aplicação na produção de mudas para programas de conservação, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver estudos de micropropagação visando à produção de propágulos da espécie *Cariniana legalis*. Na micropropagação, segmentos nodais apicais e cotiledonares (1,5 cm) obtidos de plântulas germinadas in vitro, com idade de 16 semanas, foram inoculadas em meio de cultura WPM suplementado com sacarose (30 g.L⁻¹), carvão ativado (1,5 g.L⁻¹), fitagel (2 g.L⁻¹) e isento de reguladores de crescimento. O pH foi ajustado para 5,8, seguido de autoclavagem por 15 minutos a 121 °C, 1,5 atm. Após a transferência para os meios de cultivo, os explantes foram mantidos em sala de crescimento com 16 horas de luz (22 μmol.m⁻².s⁻¹), a 25±2 °C. Utilizou-se 7 repetições de 5 explantes cada para explantes cotiledonares e apicais. Analisou-se o comprimento (mm), a taxa de desenvolvimento e o número de brotações desenvolvidas após 30 e 60 dias de incubação. Verificou-se que a taxa de desenvolvimento de brotações e o número de brotações não foram influenciadas pela fonte de explante utilizada, segmentos nodais apicais e cotiledonares. Por outro lado, verificou-se que as brotações oriundas dos explantes cotiledonares apresentaram um maior comprimento (44,5 mm) quando comparados com as brotações oriundas dos explantes apicais (20,4 mm). Verificou-se que 16,8% dos explantes apicais e 30% dos explantes cotiledonares desenvolveram duas brotações, sendo a segunda brotação observada a partir de uma gema axilar localizada abaixo da primeira brotação. Os resultados são inéditos e mostram a perspectiva de gerar, a curto e médio espaço de tempo, tecnologias viáveis para a produção massal em larga escala de mudas desta espécie, para utilização em programas de conservação e recuperação de áreas impactadas.

PALAVRAS CHAVE: Micropropagação, segmento nodal cotiledonar, segmento nodal apical.

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, CNPq, Capes

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Botânica